



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

SUPERESCRITORES: DESENVOLVENDO A LEITURA E A ESCRITA ATRAVÉS DA CULTURA POP

Lisiane Teresinha Dias Olsen (Autora)
Ruben Marcelino Bento Da Silva (Orientador).
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: A seguinte pesquisa resultou do projeto de Estágio Supervisionado I - anos iniciais, do curso de Pedagogia, apresentado à Universidade La Salle, cuja temática fora o incentivo à leitura e o desenvolvimento da escrita através do conhecimento sobre super-heróis encontrado na turma 4C da EMEF. Carlos Drummond de Andrade, no município de Canoas. Partindo de leituras de Paulo Freire, Jussara Hoffmann, Moacir Gadotti, Anitra Vickery, entre outros, fora possível construir o projeto Superescritores, ocorrendo a criação e a confecção de um livro coletivo: A Liga dos Jovens Escritores. Com a missão de salvar o mundo da leitura, essa equipe enfrenta o vilão Antilivro para guardar um grande segredo. Conciliam-se a cultura pop emergente e os conteúdos curriculares utilizando metodologias ativas focadas na cooperação, na pesquisa, na partilha de saberes e na construção coletiva de novos conhecimentos interligados com o cotidiano vivenciado pelos educandos, considerando que “[...] a criança carrega consigo uma cultura, concebida simbolicamente na imersão das vivências experimentadas em sua comunidade cognitiva, que lhe fornece um mapa de navegação do qual fará uso ao longo da vida” (JACOBY, 2003, p.13). Dessa forma, problematiza-se a realidade, visando a transformar a educação e criar vínculos entre docentes e discentes, para que o hábito de aprender seja significativo e encantador. Obtém-se, portanto, a “[...] presença de educadores e de educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes. [...] reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado” (FREIRE, 1996, p.26). Constata-se que é possível incentivar a produção coletiva, a cooperação e a criação de ambientes em que a construção de saberes possa ser significativa ao alunos, “[...] um ambiente de aprendizagem que visa a desenvolver a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico das crianças” (VICKERY, 2016, p.43). Partindo de temáticas que sejam pertencentes à cultura dos educandos, principalmente as HQs e os super-heróis, a aula torna-se mais produtiva e agradável, tornando possível cativar e compreender o que cada indivíduo traz consigo para compartilhar. Dessa forma, contribui-se com que “[...] a ideia de aprender a aprender esteja no centro do currículo, e as crianças estejam ativamente envolvidas em sua própria aprendizagem” (VICKERY, 2016, p.52), demonstrando a potencialidade e vontade delas para serem protagonistas de seus conhecimentos. Assim, age-se de forma que a avaliação seja uma “[...] ação provocativa do professor, desafiando o educando a refletir sobre as situações vividas, a formular e a reformular hipóteses, encaminhando-se a um saber enriquecido” (HOFFMANN, 1994, p.), sendo possível propiciar o estímulo e a empatia para com o ato de escrever, reconstruir e criar histórias.

Palavras-Chave: Cultura Pop. Super-heróis. Leitura.